

ATA DA 009ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 18 DE MARÇO DE 2026
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

Às 16h20, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Alex Brasil - Altair Silva - Camilo Martins - Carlos Humberto - Dr. Vicente Caropreso - Emerson Stein - Fabiano da Luz - Fernando Krelling - Jair Miotto - Jessé Lopes - José Milton Scheffer - Julio Garcia - Lucas Neves - Luciane Carminatti - Marcos da Rosa - Marcos Vieira - Marquito - Matheus Cadorin - Maurício Eskudlark - Maurício Peixer - Mauro De Nadal - Oscar Gutz - Padre Pedro Baldissera - Paulinha - Pepê Collaço - Rodrigo Minotto - Sargento Lima - Sérgio Guimarães - Tiago Zilli.

PRESIDÊNCIA - Deputado Julio Garcia
Deputado Fernando Krelling

DEPUTADO JULIO GARCIA (Presidente) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declara aberta a presente sessão extraordinária.

Ordem do Dia

A Presidência dá continuidade à pauta da Ordem do Dia.

Votação das redações finais dos Projetos de Lei números: 0776/2025, 0121/2026 e 0257/2025; e do Projeto de Lei Complementar n. 0002/2026.

Não há emendas às redações finais.

Em votação.

Os srs. deputados que as aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovadas.

A Presidência comunica, que serão enviadas aos destinatários, conforme determina o art. 206 do Regimento Interno, as Indicações números: 0151/2026, de autoria do Deputado Padre Pedro Baldissera; 0152/2026, de autoria da Deputada Ana Campagnolo; 0153/2026 e 0163/2026, de autoria do

Deputado Lunelli; 0154/2026 e 0155/2026, de autoria do Deputado Sargento Lima; 0156/2026 e 0157/2026, de autoria do Deputado Oscar Gutz; 0158/2026, de autoria do Deputado Marcos da Rosa; 0159/2026 e 0161/2026, de autoria do Deputado Fabiano da Luz; 0160/2026, de autoria do Deputado Jair Miotto; 0162/2026, de autoria do Deputado Ivan Naatz; e 0164/2026, de autoria do Deputado Napoleão Bernardes.

Esta Presidência comunica, ainda, que defere os Requerimentos números: 0583, 0585 a 0597, e 0599 a 0643.

Finda a pauta da Ordem do Dia. [Taquígrafa: Sílvia]

Explicação Pessoal

DEPUTADO FABIANO DA LUZ (Orador) - Registra que o governo Federal, retirou o imposto do diesel para ajudar o momento de uma crise mundial. Comenta que esta redução do imposto federal, vai gerar um desconto de 32 centavos no preço do diesel, dizendo também que o governo criou uma subvenção que vai reduzir mais 32 centavos para amenizar o impacto que a guerra está provocando. Mas diz que lembra que o governo passado quando o preço do combustível estava alto, os estados fizeram um movimento e retiraram o ICMS dos combustíveis, sendo que o nosso governador era senador e votou aprovando. E quando o presidente Lula assumiu foi cobrar a conta para que o governo federal ressarcisse os estados. Questiona se o governo federal tirou o imposto dos combustíveis para segurar o preço, o que o nosso estado vai fazer? Cita que atualmente os postos de gasolina estão limitando o abastecimento, com medo de novos aumentos, só que agora foi anunciado um aumento de 38 centavos. Pergunta ao nosso governador o que o estado catarinense vai fazer para segurar o aumento do combustível, ou vai manter o preço nas alturas para o povo sofrer para pagar combustível?
[Taquígrafa: Ana Maria]

DEPUTADO FERNANDO KRELLING (Presidente) - Neste momento, o sr. Presidente concede a palavra, pela ordem, ao Deputado Carlos Humberto.

DEPUTADO CARLOS HUMBERTO - Relatou que no governo do Bolsonaro foi apresentada uma solução para que os estados renunciassem ao ICMS, repondo essa receita aos estados brasileiros. E o governador Jorginho Mello fez a sua parte, foi o único estado da federação que não aumentou o ICMS. Comentou que os estados governados pelo PT aumentaram o referido imposto de 17% para 20%. Salientou que tem gente que faz uso da tribuna para criticar aqueles que fazem, enquanto por falta de um bom governo não conseguem fazer uma boa gestão. *[Taquígrafa: Sílvia]*

DEPUTADO JESSÉ LOPES (Orador) - Alertou sobre a tramitação, em regime de urgência no Senado Federal, de dois Projetos de Lei (PLs) que classificou como extremamente perigosos: o PL nº 896/2023, que tipifica a misoginia como crime hediondo, e o PL nº 02/2026, que visa ao monitoramento e à censura da rede mundial de computadores sob a justificativa de combater discursos de ódio.

Afirmou que, embora as pautas aparentem nobreza, o modus operandi do Partido dos Trabalhadores consiste em utilizar temas sensíveis para atingir objetivos diversos. Criticou a falta de prioridade do Governo em relação a projetos como a castração química e a redução da maioria penal, sustentando que o objetivo real das novas propostas é a criminalização de narrativas.

Ao realizar a leitura de trechos das matérias, apontou incoerências textuais que, segundo sua análise, visam estabelecer uma censura subjetiva contra aqueles que divergem do pensamento governamental.

Questionou a definição técnica e jurídica de "misoginia", argumentando que a ambiguidade do texto legal poderia permitir que o simples questionamento a uma militante feminista, por exemplo, fosse enquadrado como crime.

Conclamou o público masculino a se posicionar, advertindo que a aprovação de tais normas entregaria a "censuradores" o poder de punir quaisquer opiniões contrárias, sob o risco constante de imputações criminais por misoginia.
[Taquiografia: Guilherme]

DEPUTADO FERNANDO KRELLING (Presidente) - Não havendo mais oradores inscritos, encerra a sessão, convocando outra, ordinária, para o dia subsequente, à hora regimental.

Está encerrada a sessão.

(Ata sem revisão dos oradores.)

[Revisão: Taquígrafa Sílvia]